

Investigação da Comissão Europeia sobre veículos elétricos chineses expõe falhas nas regras e alerta sobre os efeitos autodestrutivos de aumentos de impostos

A investigação da Comissão Europeia (CE) sobre veículos elétricos (VEs) chineses expôs várias falhas nas regras, segundo organizações empresariais e especialistas. Alertam que os aumentos de impostos propostos podem ser autodestrutivos, pois teriam consequências indesejáveis.

A comissão revelou um plano para cobrar tarifas adicionais provisórias de até 38,1% sobre veículos elétricos fabricados na China, após uma investigação anti-subsídios lançada no ano passado.

Críticas à investigação

He Yadong, porta-voz do Ministério do Comércio, disse que a China se reserva o direito de entrar com ações judiciais na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre o plano da UE.

A Câmara de Comércio da China para Importação e Exportação de Máquinas e Produtos Eletrônicos (CCCME) disse que houve falhas graves no processo de investigação, que foi iniciada pela comissão com base na ameaça de danos, o que é raro nas resoluções comerciais da UE.

A Câmara de Comércio da China para a UE (CCCEU) expressou preocupação com a manipulação política e protecionismo unilateral na investigação.

O Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional (CCPIT) denunciou a medida da UE como "típicos padrões duplos", dizendo que a própria UE fornece subsídios substanciais para suas próprias indústrias de veículos elétricos e baterias.

Consequências evitáveis

Especialistas alertaram que tarifas adicionais poderiam desencadear consequências indesejadas, diminuindo a lucratividade das empresas e, assim, afetando o crescimento econômico da UE.

Cerca de 50% das importações de veículos elétricos da UE provenientes da China vêm de marcas ocidentais que produzem veículos na China.

"Se a UE implementar tarifas, infligirá danos consideráveis à própria Europa", observou Zheng.

Falece o reverendo James Lawson Jr, um apóstolo da protesta não violenta

O reverendo James Lawson Jr, um apóstolo da protesta não violenta que instruiu ativistas a resistir às reações brutais de autoridades brancas à medida que o movimento dos direitos civis ganhava força, morreu aos 95 anos, conforme informou **bet o bet** família **bet o bet** segunda-feira. Sua família disse que Lawson morreu domingo após uma breve doença **bet o bet** Los Angeles, onde passou décadas trabalhando como pastor, organizador do movimento trabalhista e professor universitário.

Um colaborador próximo de Martin Luther King Jr

Lawson era um assessor próximo do reverendo Martin Luther King Jr, que o chamou de "o principal teórico e estrategista da não violência do mundo".

Lawson conheceu King **bet o bet** 1957, após passar três anos na Índia, absorvendo conhecimentos sobre o movimento de independência de Mohandas K Gandhi. King viajaria para a Índia dois anos depois, mas na época, ele havia lido apenas sobre Gandhi **bet o bet** livros.

Os dois pastores negros, então com 28 anos, rapidamente se ligaram pelo entusiasmo mútuo pelas ideias do líder indiano e King encorajou Lawson a colocá-las **bet o bet** ação no sul dos Estados Unidos.

Um teórico e estrategista da não violência

Lawson logo liderou oficinas **bet o bet** sótãos de igrejas **bet o bet** Nashville, Tennessee, que prepararam John Lewis, Diane Nash, Bernard Lafayette, Marion Barry, os Motoristas da Liberdade e muitos outros para resistir pacificamente às respostas violentas aos seus desafios às leis e políticas racistas.

As lições de Lawson levaram Nashville a se tornar a primeira grande cidade do sul a dessegregar seu centro, **bet o bet** 10 de maio de 1960, após centenas de estudantes bem organizados realizar sentadas **bet o bet** balcões de restaurantes e boicotes a empresas discriminatórias.

A contribuição particular de Lawson foi introduzir princípios gandianos **bet o bet** pessoas mais familiarizadas com ensinamentos bíblicos, mostrando como a ação direta poderia expor a imoralidade e fragilidade das estruturas de poder brancas racistas.

Gandhi disse que "nós, pessoas, temos o poder de resistir ao racismo **bet o bet** nossas próprias vidas e almas", Lawson disse à Associated Press. "Temos o poder de fazer escolhas e dizer não àquilo que está errado. Isso também é Jesus."

Anos depois, **bet o bet** 1968, foi Lawson quem organizou a greve dos trabalhadores da limpeza que fatalmente atraiu King para Memphis. Lawson disse que, inicialmente, ficou paralisado e profundamente entristecido com o assassinato de King.

"Eu achava que não viveria além dos 40 anos, eu mesmo", disse Lawson. "A iminência da morte fazia parte da disciplina à qual nos submetíamos, mas ninguém tanto quanto King."

Apesar disso, Lawson fez da **bet o bet** vida a missão pregar o poder da ação direta não violenta.

"Ainda estou ansioso e frustrado", disse Lawson enquanto marcava o 50º aniversário da morte de King com uma marcha **bet o bet** Memphis. "A tarefa está inacabada."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet o bet

Palavras-chave: **bet o bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-02